

LEITURA

Naquele tempo, as multidões perguntavam a João Baptista:

«Que devemos fazer?».

Ele respondia-lhes:

«Quem tiver duas túnicas reparta com quem não tem nenhuma; e quem tiver mantimentos faça o mesmo». João tomou a palavra e disse a todos: «Eu batizo-vos com água, mas está a chegar quem é mais forte do que eu, e eu não sou digno de desatar as correias das suas sandálias. Ele batizar-vos-á com o Espírito Santo e com o fogo. Assim, com estas e muitas outras exortações, João anunciava ao povo a Boa Nova».

Lc 3, 10-18

ASSIM SEJA...

Olá a todos! No nosso caminho rumo ao Natal, chegamos hoje ao terceiro Domingo do Advento, também chamado Domingo da Alegria. Gaudete! Alegrai-vos! Alegrai-vos sempre no Senhor porque Ele ainda não chegou, mas está a chegar. Quer vir ao nosso encontro, ao encontro da minha e da tua vida e, para que assim seja, é preciso que eu e tu nos preparemos para O acolhermos com toda a nossa esperança, com toda a nossa alegria e, especialmente, com toda a nossa vida.

Também eu e tu deveríamos hoje, como ontem, repetir em primeira pessoa a pergunta dirigida a João Batista: “Que devemos fazer?”. Para escutarmos de João Batista também o conselho que nos dá: repartir, não exigir e não praticar violência. Isto é, viver feliz e bem com o que de essencial nós temos, descobrindo que no conselho do Batista encontramos um belo programa de vida para o nosso Advento.

Neste Domingo da Alegria, o tom da liturgia muda: o roxo dá lugar ao rosa. Isto é, a penitência começa a levantar-se como a vida que ressurgiu e, apesar de escutarmos uma linguagem difícil, João prepara-nos o caminho.

Mas Jesus já não é preparação. Jesus é presença. Para chegarmos a essa presença, eu e tu, precisamos de descobrir que o simples, o humilde e o pequeno são os preferidos no coração do Senhor. Eu e tu, neste tempo de Advento e, concretamente, neste Domingo da Alegria, haveríamos de descobrir que o caminho para chegarmos ao Natal de forma alegre, de forma consciente, de forma feliz, é o caminho da humildade, é o caminho do silêncio, é o caminho que nos conquista a alegria plena da vida eterna.

Jesus quer vir ao nosso encontro. Jesus quer vir à nossa vida. Pois, hoje, que devemos fazer? Naturalmente, repartir com o coração, não exigir com as atitudes e não praticar violência, repartindo a alegria do nosso amor e exigindo sempre de nós próprios a esperança do perdão e começando de novo, vivendo felizes com o que temos e somos.

P. Pedro Manuel

DESAFIO-TE

Estás disposto a viver com o essencial?

Neste Advento, procura libertar-te de um objeto que consideras essencial na tua vida.